

PATENTES INDUSTRIAIS

Brasil apresenta projeto piloto

Meta do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços é diminuir a fila de registro e análise

Weimar – O ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Marcos Pereira, e o vice-presidente do Escritório Europeu de Patentes (EPO), Raimund Lutz, assinaram ontem na Alemanha declaração conjunta para implementação de projeto piloto sobre compartilhamento de trabalho no exame de patentes. O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), vinculado ao MDIC, e o EPO definirão o escopo da proposta que poderá seguir os moldes do Patent Prosecution Highway (PPH), incluindo

setores econômicos envolvidos, número de patentes e prazo.

A solução da fila de espera do INPI é uma das principais metas da gestão de Pereira. O projeto segue moldes de outras iniciativas de cooperação, tais como a parceria com o Escritório Americano de Patentes e Marcas, já em vigor, e com o Escritório Japonês de Patentes, cujo acordo para criação de grupo de trabalho foi firmado no início do mês. “Trata-se de iniciativa alinhada com a proposta de melhoria constante do ambiente de negócios no Brasil, no sentido de garantir segurança e previsibili-



Marcos Pereira (D) firma implementação ao lado de Raimund Lutz, do EPO

dade no tratamento da propriedade industrial, fomentando inovação sistêmica”, disse o minis-

tro Marcos Pereira. O presidente do INPI, Luiz Otávio Pimentel, participou da solenidade.

AUDITORES

Carreira motiva novo protesto

Brasília – Auditores da Receita Federal fizeram na tarde de ontem protesto no 5º andar do Ministério da Fazenda contra mudanças em projeto de lei que reestrutura a carreira. Com placas de “Fora, Rachid”, 50 auditores ocupavam ontem o hall do gabinete do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. Em todo o país a categoria começou a deixar cargos de chefia como forma de pressão. Cerca de mil cargos já teriam sido entregues.

A categoria faz protestos pontuais contra o relatório do deputado Wellington Roberto (PR-PB) para o projeto de lei 5.864/16. Os auditores reclamam que o acordo feito com o governo em março, quando foi criado um bônus, está desconfigurado.

EXPORTAÇÃO

China já é principal parceira do RS

A China já é o principal parceiro comercial do Rio Grande do Sul e o momento é extremamente favorável para a diversificação da pauta exportadora para a China. A observação é feita na Carta de Conjuntura FEE de outubro por Tarson Núñez, pesquisador em Ciência Política do Centro de Estudos Econômicos e Sociais da Fundação de Economia e Estatística (FEE).

“Nossas exportações para o país asiático vêm crescendo de forma sustentada e constante desde o início do século XXI. De

um patamar de 250 milhões de dólares no ano 2000, atingimos mais de 4,8 bilhões de dólares em 2015 e, de janeiro a junho de 2016, quase 26% do total das exportações gaúchas foram para o mercado chinês”, disse Núñez.

Há crescimento de 17,3% em valor durante os primeiros cinco meses de 2016 em relação a igual período de 2015, mesmo em um cenário difícil para o comércio internacional, com queda de preços das commodities. Núñez ainda assinala que, de janeiro a julho de 2016, por fator

agregado, no Sistema de Exportações da FEE, 88,1% delas correspondem a produtos básicos, 8,5% a semimanufaturados e 3,3% a manufaturados. Segundo o pesquisador, vinhos e sucos, produtos com maior valor agregado como cortes de carnes premium, doces, balas e caramelos são produtos com alto potencial de aumento de exportações. Da mesma forma, artigos de cutelaria, calçados de alto padrão e itens de joalheria têm potencial para conquistar o mercado da nova classe média chinesa.

direto ao ponto

Código Tributário faz 50 anos com debate

■ A Escola de Direito da Unisinos e a Fundação Escola Superior de Direito Tributário promovem dia 27, às 13h30min, o Ciclo de Palestras “50 anos do Código Tributário Nacional”. Entre os palestrantes, o desembargador Luiz Felipe Silveira Difini, presidente do Tribunal de Justiça do RS, o desembargador federal Leandro Paulsen, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, e Ricardo Mariz de Oliveira, professor e advogado tributarista.

Agafisp vai discutir proposta no dia 24

■ O presidente da Associação Gaúcha dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Agafisp), Cesar Roxo, anunciou para dia 24 na Federasul o almoço do Dia do Funcionário Público. A data oficial é 28 de outubro, mas foi antecipada em razão da presença, em Porto Alegre, de Vladimir Nepomuceno, ex-integrante do Ministério do Planejamento. Falará sobre questões da carreira no projeto de lei 5.864/16. Mais informações no fone (51) 3224-4355.

INDICADORES

Dólar sobe e vai para R\$ 3,21

O dólar comercial operou em queda durante quase toda a sessão, mas inverteu o movimento e fechou ontem em leve alta de 0,26%, a R\$ 3,2109 na cotação comercial à vista. Foi a segunda elevação seguida. Apesar do avanço de ontem a moeda norte-americana acumula desvalorização de 1,36% no mês e de 18,75% no ano.

IBOVESPA (17/10)

Alta de 1,5% (62.696 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 39,99
Petrobras PN	R\$ 16,90
Bradesco PN	R\$ 31,66
Ambev ON	R\$ 19,56
Petrobras ON	R\$ 18,41
Vale PNA	R\$ 16,91
BRF SA ON	R\$ 54,35
Vale ON	R\$ 18,24
Itausa PN	R\$ 8,98
Cielo ON	R\$ 31,91
JBS ON	R\$ 12,70
Global 40	913,765 centavos de dólar

+2,20%	●
+3,94%	●
+2,00%	●
+0,15%	●
+2,85%	●
+2,36%	●
-1,18%	●
+1,22%	●
+0,90%	●
-0,28%	●
+0,08%	●
estável	●

CÂMBIO

DÓLAR | compra e venda

■ COMERCIAL À VISTA/BALCÃO

17/10: R\$ 3,2101 e R\$ 3,2109

14/10: R\$ 3,2019 e R\$ 3,2027

■ PARALELO

17/10: R\$ 3,2700 e R\$ 3,3700

14/10: R\$ 3,2700 e R\$ 3,3700

■ PTAX

17/10: R\$ 3,1957 e R\$ 3,1963

14/10: R\$ 3,1858 e R\$ 3,1864

■ TURISMO

17/10: R\$ 3,1630 e R\$ 3,3400

14/10: R\$ 3,1700 e R\$ 3,3370

■ EURO E OURO | BMF

17/10: R\$ 3,703/cotação venda

17/10: R\$ 128,00 (estável)

■ TAXAS

Selic: R\$ 14,25%

TJLP: 7,5%

Básica Financeira/Referencial

TBF (14/10 a 14/11): 0,9783%

TR (14/10 a 14/11): 0,1272%

POUPANÇA

18/10: 0,6521%

19/10: 0,6892%

20/10: 0,6614%

21/10: 0,6758%

22/10: 0,687%

23/10: 0,6341%

24/10: 0,5980%

25/10: 0,6274%

■ SALÁRIOS

Mínimo nacional:

R\$ 880,00

Mínimo regional:

Valores aprovados no Legislativo em 1º de março (retroativo a 1º de fev.)

1º: R\$ 1.103,66

2º: R\$ 1.129,07

3º: R\$ 1.154,68

4º: R\$ 1.200,28

5º: R\$ 1.398,65

■ IRPF | 7ª cota: 6,71% (vence 31/10)

Ano-calendário 2015 até março

■ Isento até R\$ 1.787,77

■ 7,5%, dedução de R\$ 134,08:

R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29

■ 15%, dedução de R\$ 335,03:

R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43

■ 22,5%, dedução de R\$ 602,96:

R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81

■ 27,5%, dedução de R\$ 826,15:

Acima de R\$ 4.463,81

■ Ano-Calendário 2015 a partir de abril

■ Isento até R\$ 1.903,98

■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80:

R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65

■ 15%, dedução de R\$ 354,80:

R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05

■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13:

R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68

■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36:

Acima de R\$ 4.664,68

■ CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado

Até R\$ 1.556,94: 8%

De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%

De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82

(teto): 11%

Autônomo

De 20% do mínimo de

R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto

de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

■ CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (setembro):

R\$ 477,69

alta de 0,71% no mês

■ Iepe/Ufrgs (setembro):

R\$ 787,24, queda de 1,31%/mês e

alta de 14,29%/12 meses

■ INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado

IPCA/IBGE (setembro): 0,08%

INPC/IBGE (setembro): 0,08%

IGP-M/FGV (setembro): 0,2%

■ Acumulado em 12 meses

IPCA/IBGE: 8,48%

INPC/IBGE: 9,15%

IGP-M/FGV: 10,66%

■ INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (setembro): 0,37%

Acumulado 12 meses: 6,44%

IGP-DI (setembro): 0,03%

Acumulado 12 meses: 9,74%

AFontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipec, IBGE, RF, INSS e Ufrgs

SEU MÉDICO É COMO VOCÊ: COLOCA A sua saúde EM PRIMEIRO LUGAR.

Homenagem do Centro Clínico Gaúcho a quem trabalha todos os dias pelo seu bem-estar.

18 de outubro. Dia do Médico.

Centro Clínico Gaúcho 25 anos
Planos de Saúde Empresariais